



RELATÓRIO 32ª REUNIÃO ANUAL ANPEd GT 18 - 2009

1 - Identificação

- a) Coordenadora: Prof^a. Jane Paiva
- b) Vice-coordenadora: Prof^a. Marinaide Queiroz Freitas

2 - Caracterização

- a) Participantes: Contamos nos quatro momentos de reuniões do GT 18 com uma presença média de 80 pessoas (105 no primeiro dia, 92 no segundo e 45 no terceiro), a maioria sócios da Anped, mas contando também com a presença de não-sócios, estudantes e ouvintes.
- b) Instituições representadas: Secretarias Municipais de Educação de Goiânia, Florianópolis, Rio de Janeiro, SEDUC/CE; universidades: UFMG, UFES, UFOP, UCG, UFG, UFF, UFJF, UNEB, USP, UFPB, UNIPLAC, UFAL, UFV, UFPE, UFSM, UFMA, UNEB, PUC/GO, UERJ, UERJ/FFP, UNICAMP, UFC, UFRN, IFRN, UFRJ, UNIFAL-MG, UNIGRANRIO, UTP, UNISINOS, UNA, UNIRIO, CUFSA; CEFET/RJ; UNESCO; MEC/SECAD e SETEC e Ação Educativa; Asociación Dimensión Educativa; SENAI/SC.

3 - Relação entre o programado e o realizado

- a) Sessões especiais: a sessão proposta pelo GT 18 em conjunto com o GT Educação Popular e o GT Movimentos Sociais abordou o tema *Educação popular e movimentos sociais na América Latina: tensões e desafios*, com a presença de Lola Cendales, de Asociación Dimensión Educativa, da Colômbia, de Danilo Streck (UNISINOS) e de Mônica Moligna (UnB), indicados pelos outros GTs, na tarde de terça-feira, dia 6 de outubro. Contou com a participação de 100 pessoas.
- b) Sessão conversa: a ausência do representante do CREFAL, uma vez mais, e do MEC, provocou um rearranjo na sessão na noite de segunda-feira, dia 5 de outubro. O Prof. Timothy Ireland, pela UNESCO, esteve presente, e a Prof^a. Maria Margarida Machado que coordenaria a sessão passou a expositora, trazendo questões em relação ao tema. A conversa clareou informações sobre os movimentos da UNESCO na América Latina em direção à

alfabetização e educação de jovens e adultos e as construções referentes à preparação e ocorrência da VI CONFINTEA.

- c) Trabalho encomendado: o trabalho encomendado a Lola Cendales teve como foco *As aprendizagens de jovens e adultos*, e apresentado a partir da experiência de ação-investigação da professora não apenas em seu país, mas também em toda a América Latina, seja com EJA, seja com educação popular. O debate demarcou semelhanças com questões brasileiras, e acentuou a importância das reflexões para o GT no tocante às aprendizagens pouco valorizadas em projetos de alfabetização e de EJA.
- d) Comunicações orais: todos os 11 trabalhos previstos foram apresentados, coordenados por um pesquisador especialmente indicado para cada sessão e, com o concurso de debatedores especialmente convidados para a tarefa de discuti-los a cada subconjunto de comunicações, puderam ser melhor compreendidos, estabelecendo férteis diálogos com os pesquisadores autores e, em seguida, com os demais presentes. Os trabalhos contribuíram para as reflexões que já vinham sendo postas no GT, bem como contribuíram para destacar novos temas que precisam estar na pauta ou retornar nas discussões do GT.
- e) Pôsteres: os autores dos quatro pôsteres selecionados compareceram ao espaço a eles destinados e fizeram a apresentação de suas pesquisas, conforme previsto, acompanhados pela Prof^a. Jaqueline Ventura, convidada pela coordenação para conhecer as propostas de cada autora e comentar brevemente no GT, na manhã do dia seguinte à apresentação.
- f) Minicurso: *A tarefa impossível do pensamento* teve como perspectiva a construção de compreensões à questão: pensar sobre o humano e teorizar sobre a educação: uma tarefa impossível?, buscando dar conta da preocupação do GT sobre o significado da teoria na EJA. Participantes: 35 pessoas, oriundas de outros GTs, em grande número.

g) Avaliação do GT:

A programação evidenciou coerência na organização temática dos trabalhos com destaque para a qualidade apresentada de modo geral e para a ação dos debatedores na qualificação dos trabalhos, que se expressa na complexidade das temáticas e da interface com outras áreas, evidenciando a heterogeneidade da EJA de forma bem fundamentada, respondendo à demanda de produção teórico conceitual mais consistente, avaliada como necessidade na 31ª. Reunião Anual de 2008.

O trabalho encomendado trouxe questões importantes, recorrentes no contexto da EJA em nível local, nacional e internacional, e foi avaliado de forma especial pela positividade com que agregou várias questões. Avalia-se como positiva a opção de não tematização do GT, pela possibilidade de chamar a participação de pessoas de várias áreas. Retomada a necessidade de considerar as condições de participação dos estudantes na ANPEd. No que tange à questão da necessidade de aprofundamento conceitual da EJA, retoma-se também a idéia de realização de Seminário de Intercâmbio já levantada na última Reunião. Aponta-se a necessidade de potencializar o espaço do Portal, disponibilizando os materiais que resgatam a memória do passado e do presente da EJA.

Ainda na avaliação da programação destaca-se de forma negativa a não presença do MEC na sessão conversa prevista, e sugere-se para a próxima Reunião o cuidado de o GT não se ocupar novamente com essa programação. Há que se destacar a importância do registro em áudio e vídeo realizado durante as atividades do GT, com o apoio de equipamento e trabalho individual de um dos membros, doutorando da UFMG.

Em relação ao fluxo de participação crescente do GT, percebe-se que este se contrapõe ao esvaziamento de outros GTs e da própria ANPEd.

4 - Programação 2010/Sugestão para a 33^a. RA/Encaminhamentos

– *Programação do GT 18:*

- a) contemplar a discussão conceitual da EJA pela via de trabalho encomendado ou de sessão especial;
- b) retomar a idéia de trazer para o espaço do GT a exposição dos pôsteres apresentados, que devem ficar afixados na parede da sala de trabalho, de forma a garantir a valorização e sua visibilidade.

– *Sugestões:*

- a) manter 11 trabalhos para apresentação;
- b) sessão conversa: indicada pela diretoria da ANPEd. Sugestão de o GT propor à diretoria um balanço da VI CONFINTEA;
- c) sessão especial: *Epistemologia de saberes das classes populares*. Aliar a essa temática a ênfase da psicologia da aprendizagem. GTs envolvidos: Educação especial e Psicologia;
- d) trabalho encomendado: ênfase na reflexão teórico metodológica a partir da discussão conceitual;
- e) minicurso: sugestão de proposta de exploração de material didático, observando-se os princípios da dialogicidade e da investigação.

5 - Eleições no GT

- a) Lista tríplice para o Comitê Científico:
 MARIA MARGARIDA MACHADO - UFG
 MÁRCIA ALVARENGA - UERJ - FFP
 ANTÔNIA VITÓRIA ARANHA - UFMG
- b) Indicação de consultores *Ad hocs* para 2009-2010

Antônia Vitória Soares Aranha (UFMG)

Edna Castro de Oliveira (UFES)

Eliane Dayse P. Furtado (UFC)

Eliane Ribeiro Andrade (UERJ)

Leôncio Soares (UFMG)

Márcia Soares de Alvarenga (UERJ/FFP)

Maria Clara Di Pierro (FEUSP)

Maria da Conceição Fonseca (UFMG)

Maria Margarida Machado (UFG)

Osmar Fávero (UFF)

Sérgio Haddad (Ação Educativa)

Tânia Maria de Melo Moura (UFAL)

Kátia Mota (UNEB)

6 - Avaliação da 32ª. Reunião Anual

Observou-se como ponto negativo a organização da programação de forma seguida, sem intervalo entre atividades, principalmente porque compromete o cumprimento dos horários e o tempo de realização, assim como, por exemplo, a exposição de pôsteres, e as opções que as pessoas podem fazer.

Caxambu, 7 de outubro de 2009.